Departamento de Física
Universidade de Aveiro

Modelação de Sistemas Físicos

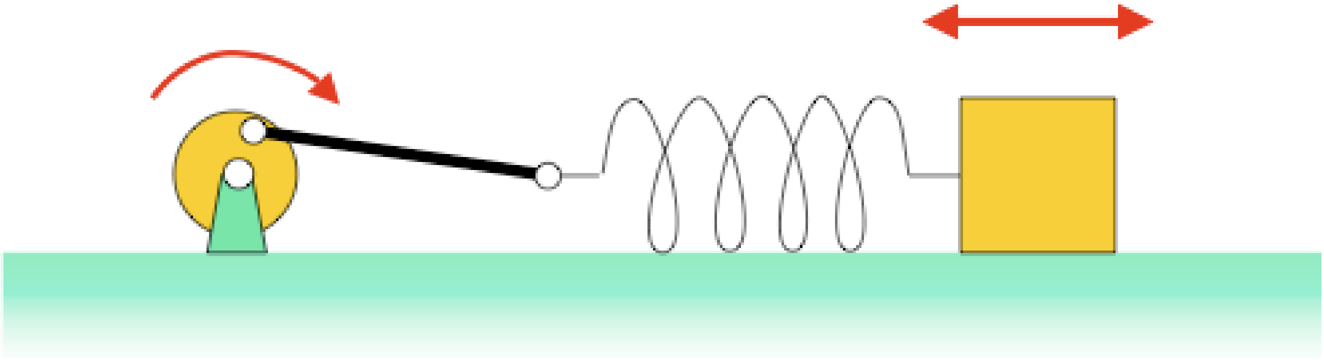
10ª Aula Teórica

Sumário:

Cap. 8 Oscilações Forçados
Oscilador Harmónico Forçado. Ressonância.
Oscilador Quártico Forçado. Sub-ressonâncias e curva de histerese.

Bibliografia:
Cap. 7:

Oscilador Harmónico Forçado



$$F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$$

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

Força externa $F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$

$$F_x = -k\,x - b v_x + F_0 \cos(\omega_f t) \quad \Longrightarrow \quad a_x = -\frac{k}{m} x - \frac{b}{m} v_x + \frac{F_0}{m} \cos(\omega_f t)$$

$$\frac{d^2 x}{dt^2} = -\frac{k}{m} x - \frac{b}{m} v_x + \frac{F_0}{m} \cos(\omega_f t) \Leftrightarrow \begin{cases} a_x(t) = \dfrac{d v_x(t)}{dt} = -\dfrac{k}{m} x - \dfrac{b}{m} v_x + \dfrac{F_0}{m} \cos(\omega_f t) \\ \dfrac{dx}{dt} = v_x(t) \end{cases}$$

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

Força externa $F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$

Cálculo Analítico:

$$F_x = -k\,x\ - b v_x + F_0 \cos(\omega_f t) \quad\Longrightarrow\quad a_x = -\frac{k}{m} x - \frac{b}{m} v_x + \frac{F_0}{m}\cos(\omega_f t)$$

$$\Longrightarrow x(t) = A_a\, e^{-\frac{b}{2m}t}\cos(\omega_a\, t + \phi\ ) + A(\omega_f)\cos(\omega_f t + \alpha)$$

$$A(\omega_f) = \frac{F_0/_m}{\sqrt{\left(\omega_f^2 - \omega_0^2\right)^2 + \left(\frac{b\,\omega_f}{m}\right)^2}} \qquad \alpha = arc\ \mathrm{tg}\frac{b\omega/m}{\omega_f^2 - \omega_0^2}$$

parte transiente = tende para zero (posição de equilíbrio)

parte estacionária= permanece no tempo

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

Força externa $F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$

Regime estacionário (permanente no tempo)

$$x(t) = A(\omega_f) \cos(\omega_f t + \alpha)$$

$$A(\omega_f) = \frac{F_0 / m}{\sqrt{\left(\omega_f^2 - \omega_0^2\right)^2 + \left(\frac{b\,\omega_f}{m}\right)^2}}$$

<u>Movimento harmónico simples</u>,
mas a amplitude depende da frequência ω_f da força exterior e da sua intensidade F_0

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

Força externa $F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$

Regime estacionário (permanente no tempo) $x(t) = A(\omega_f)\cos(\omega_f t + \alpha)$

$$A(\omega_f) = \frac{F_0/m}{\sqrt{\left(\omega_f^2 - \omega_0^2\right)^2 + \left(\frac{b\,\omega_f}{m}\right)^2}}$$

<u>Movimento harmónico simples</u>, de frequência angular ω_f
mas a amplitude depende da frequência ω_f da força exterior e da sua intensidade F_0
e do sistema mola-corpo expresso por ω_0 , $k, m,$ e b.

Problemas cap 7 Movimento oscilatório harmónico simples

7. Uma mola exerce uma força $F_x = -k\ x(t)$, em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere $k = 1$ N/m e $m = 1$ kg.

a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.

b) Calcule a amplitude do movimento e o seu período, usando os resultados numéricos.

c) Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?

Oscilador Forçado e amortecido

d) Ao oscilador está aplicada uma força exterior

$$F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$$

e uma força de amortecimento

$$F_x^{amort} = -b v_x$$

em que

$b = 0.01$ kg/s

$F_0 = 2\ N$

$\omega_f = 1\ \mathrm{rad/s}$

Determine numericamente (método de Euler-Cromer) a lei do movimento.

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

Força externa $F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$

Cálculo Numérico. Método de Euler-Cromer:

$$a_x = -\frac{k}{m}x - \frac{b}{m}v_x + \frac{F_0}{m}\cos(\omega_f t)$$

$x(t=0) = 4$ m

$v_x(t=0) = 0$

$k = 1$ N/m;

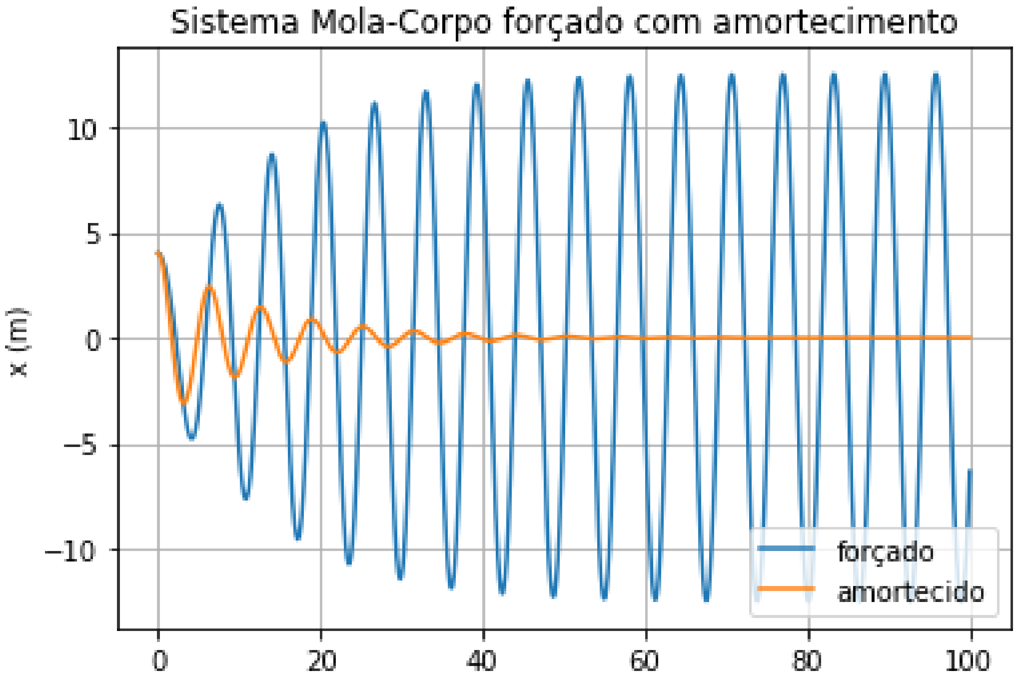
$m = 1$ kg

$\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1$ rad/s

$b = 0.01$ kg/s

$F_0 = 2\ N$

$\omega_f = 1\ \mathrm{rad/s}$



regime transiente

regime estacionário

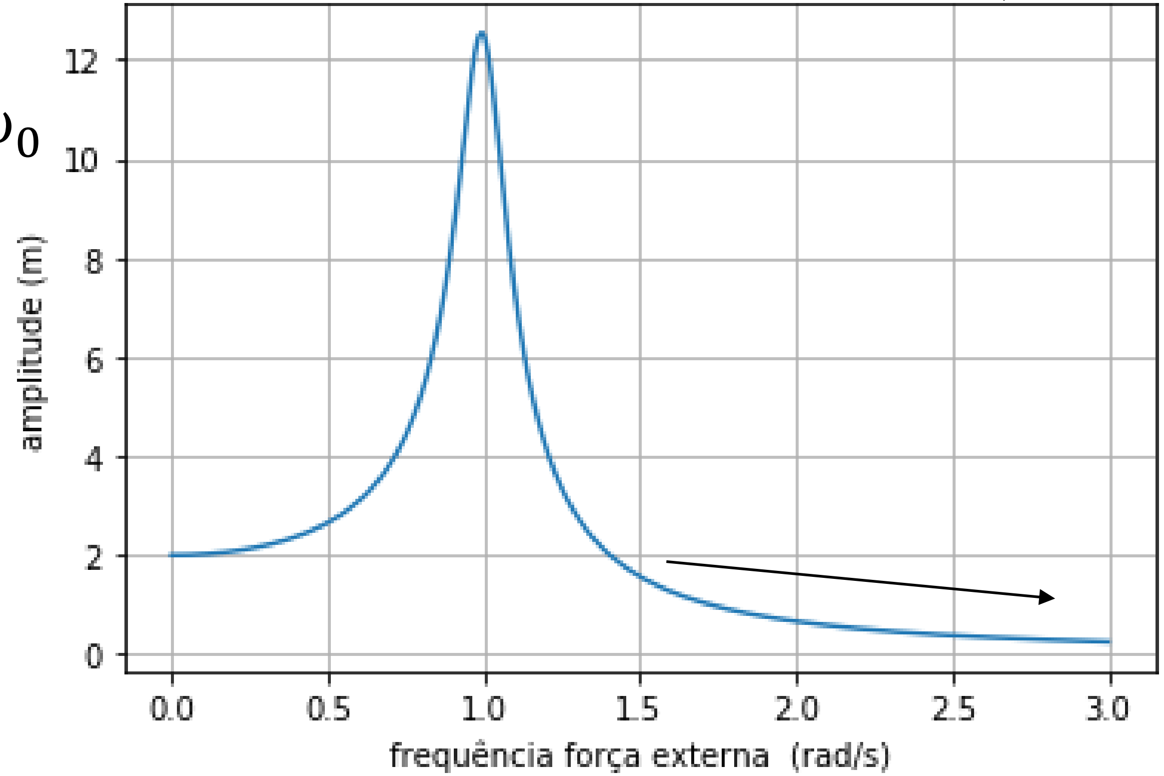
Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$$

Amplitude no regime estacionário

$$A(\omega_f) = \frac{F_0/m}{\sqrt{\left(\omega_f^2 - \omega_0^2\right)^2 + \left(\frac{b\,\omega_f}{m}\right)^2}}$$

$F_0/b\omega_0$



tende para zero

$x(t=0) = 4$ m

$v_x(t=0) = 0$ m/s

$k = 1$ N/m;

$m = 1$ kg

$\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1$ rad/s

$b = 0.01$ kg/s

$F_0 = 2\ N$

$\omega_f = qualquer$ rad/s

$$A(\omega_f = 0) = \frac{F_0}{k} \neq 0$$

Amplitude não depende das condições iniciais

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$$

Amplitude no regime estacionário

$$A(\omega_f) = \frac{F_0/m}{\sqrt{\left(\omega_f^2-\omega_0^2\right)^2+\left(\frac{b\,\omega_f}{m}\right)^2}}$$

$x(t = 0) = 4$ m

$v_x(t = 0) = 0$ m/s

$k = 1$ N/m;

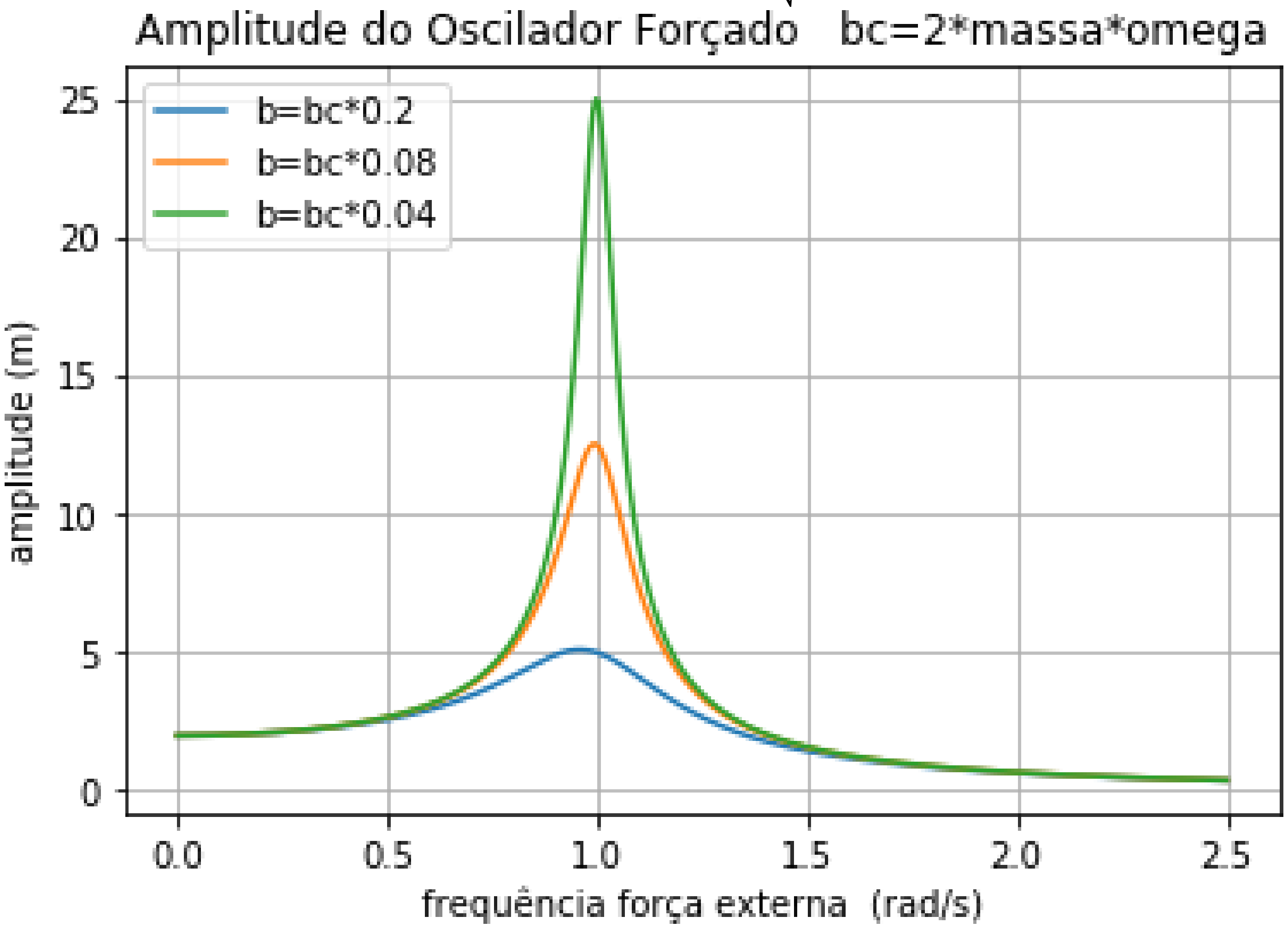
$m = 1$ kg

$\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1$ rad/s

$b = 3\ valores$ kg/s

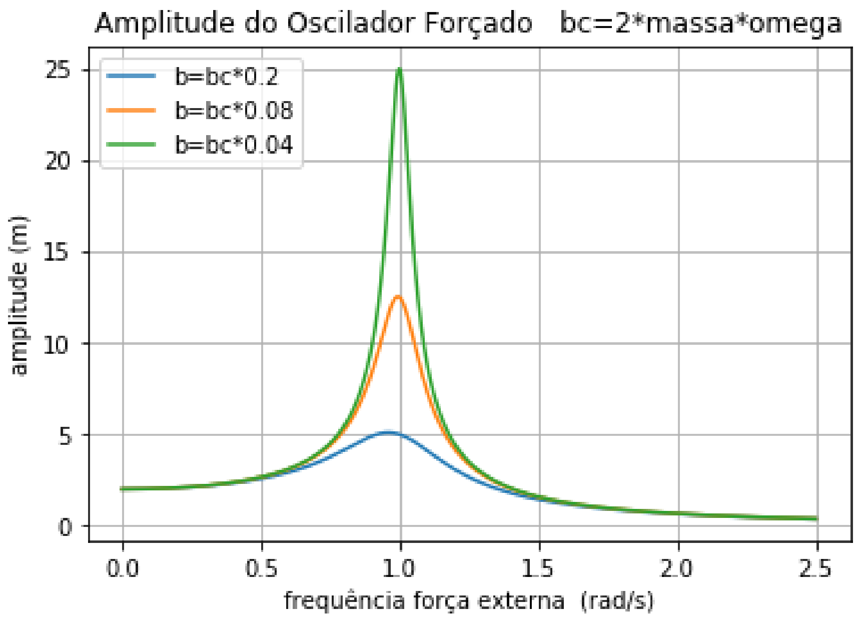
$F_0 = 2\ N$

$\omega_f = qualquer$ rad/s



Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$$



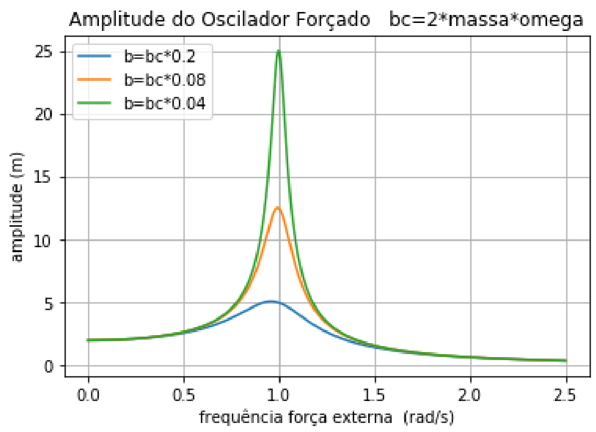
RESSONÂNCIA

Amplitude máxima perto de $\omega_f \sim 1 = \omega_0$

Mesmo quando F_0 é pequeno
a amplitude (do movimento oscilatório simples do regime estacionário)
pode ser enorme
(e não depende das condições iniciais)

Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

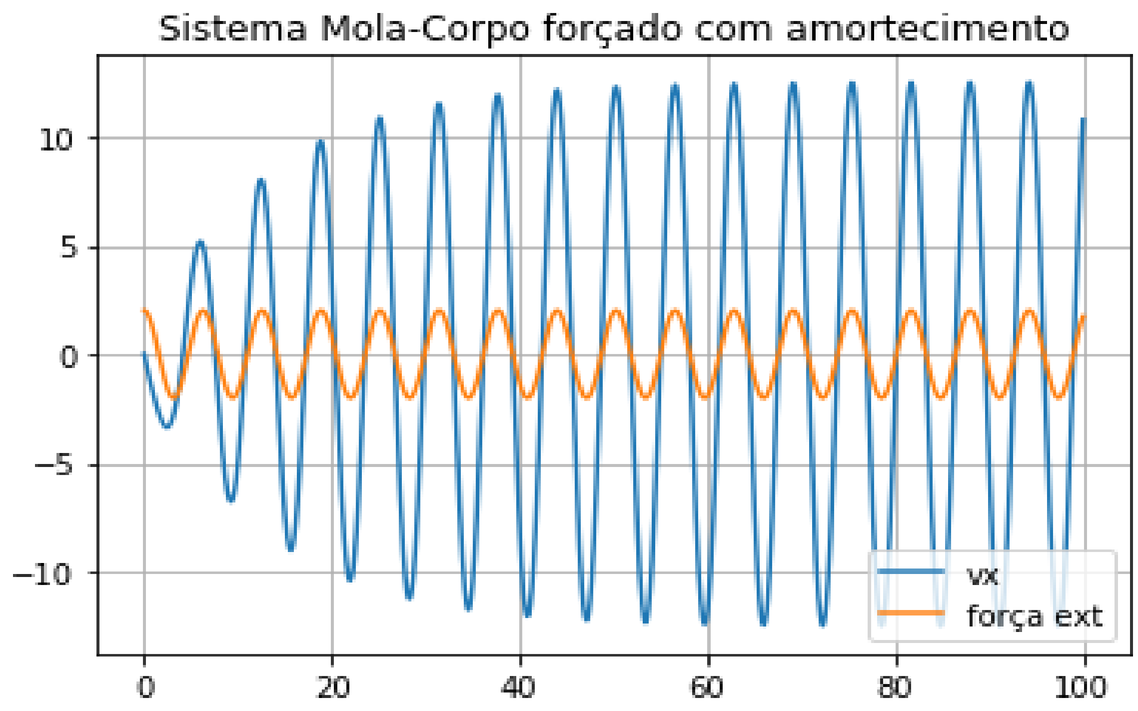
$$F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$$



RESSONÂNCIA

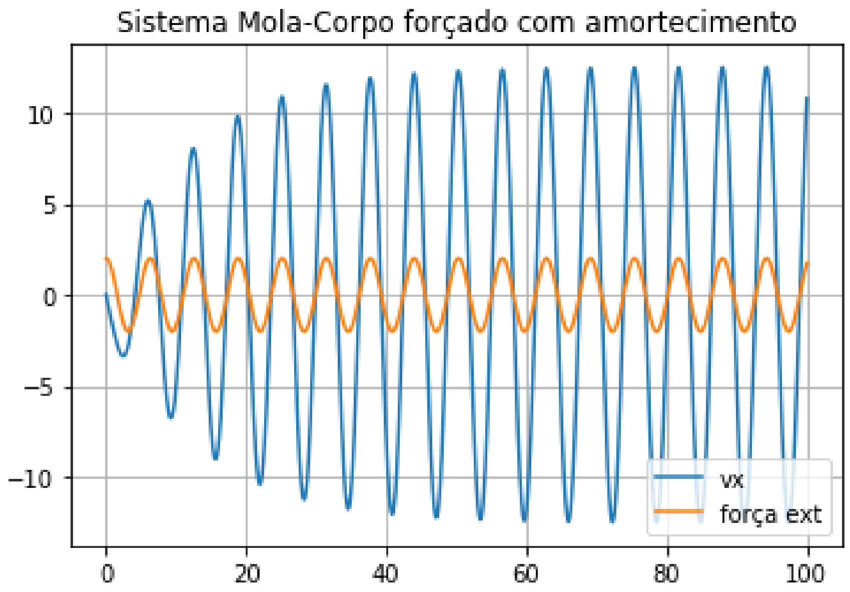
Amplitude máxima perto de $\omega_f \sim 1 = \omega_0$

Gráfico da velocidade e da força exterior em função do tempo mostra o mecanismo de ressonância.
No regime estacionário, a velocidade e a força exterior estão em fase.
Ou seja, a força exterior empurra o corpo sempre a favor (ou no sentido) da velocidade



Oscilador Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco) $F_x^{ext} = F_0 \cos(\omega_f t)$

Amplitude máxima perto de $\omega_f \sim 1 = \omega_0$: RESSONÂNCIA



<u>Na ressonância, a velocidade e a força externa estão em fase</u>

Em qualquer instante $F_x v_x > 0$

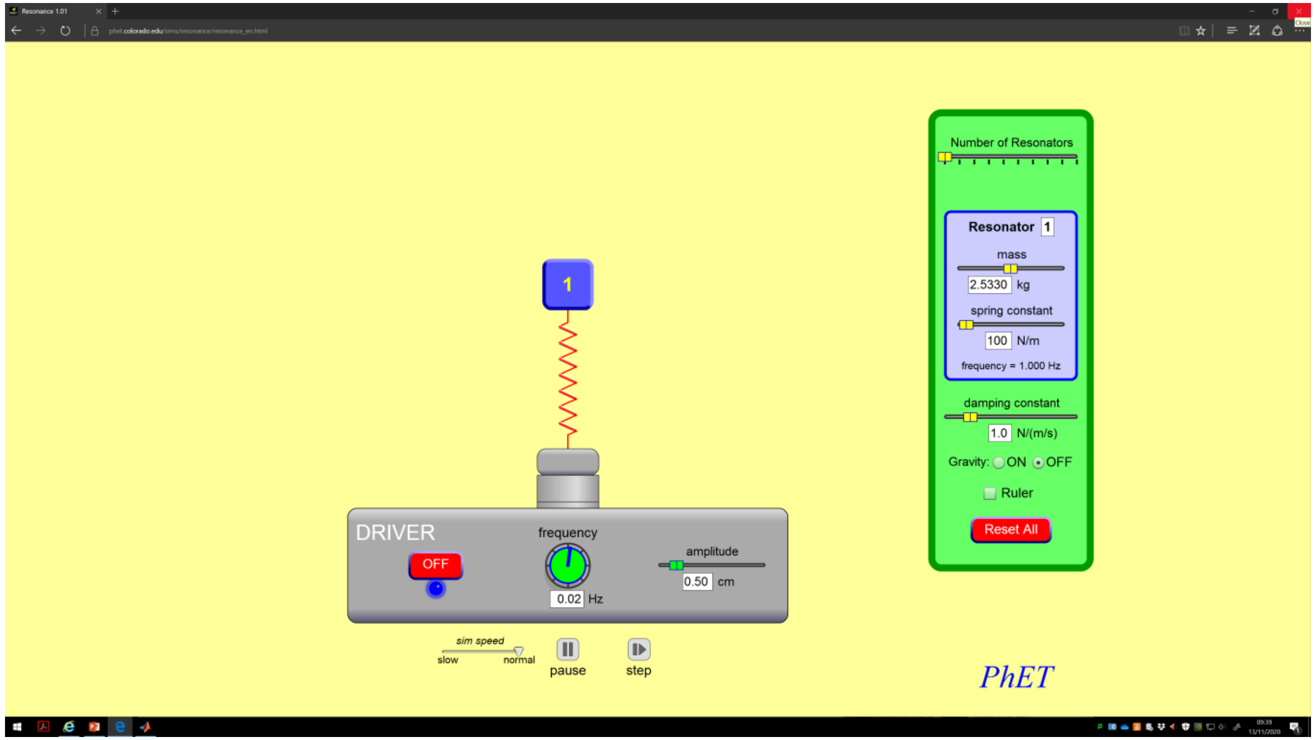
$$F_x v_x = P_o$$

A potência fornecida pela força externa (pelo motor) é sempre positiva, e tomará o valor máximo.

A energia mecânica $E = \frac{1}{2}\, k\, A^2$ é máxima

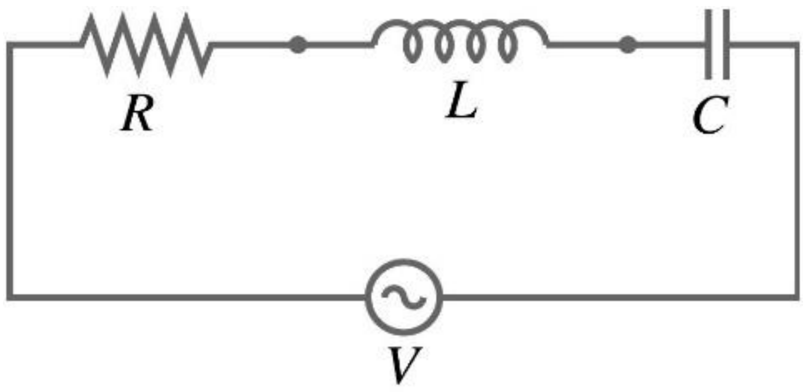
A energia perdida devida à resistência do meio é máxima.

ressonância no oscilador forçado



https://phet.colorado.edu/sims/resonance/resonance_en.html

Circuitos elétricos



R a resistência,
L a indutância da bobine e
C a capacidade do condensador

Circuito RLC em série

A carga elétrica $Q(t)$ neste circuito varia (oscila) de acordo com

$$L\frac{d^2Q(t)}{dt^2} + R\frac{dQ(t)}{dt} + \frac{1}{C}Q(t) = V_0\sin(\omega t + \phi)$$

Circuitos elétricos

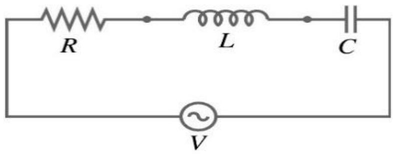


Tabela. As equações diferenciais dos sistema corpo-mola forçado e amortecido e dum circuito elétrico LRC em série e a equivalência dos seus coeficientes

Sistema corpo-mola-motor	Circuito elétrico
$m\dfrac{d^2x}{dt^2} = -kx - bv_x + F_0\cos(\omega_f t)$	$L\dfrac{d^2Q(t)}{dt^2} + R\dfrac{dQ(t)}{dt} + \dfrac{1}{C}Q(t) = V_0\sin(\omega t + \phi)$
t	t
$x(t)$	$Q(t)$
$v_x = \dfrac{dx(t)}{dt}$	$\dfrac{dQ(t)}{dt}$
m	L
k	$\dfrac{1}{C}$
b	R
F_0	V_0
ω_f	ω

Circuitos elétricos

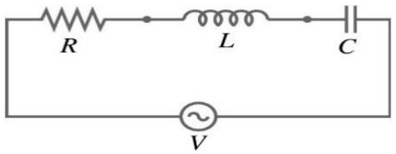


Tabela. As equações diferenciais dos sistema corpo-mola forçado e amortecido e dum circuito elétrico LRC em série e a equivalência dos seus coeficientes

Sistema corpo-mola-motor	Circuito elétrico
$m\dfrac{d^2x}{dt^2} = -kx - bv_x + F_0\cos(\omega_f t)$	$L\dfrac{d^2Q(t)}{dt^2} + R\dfrac{dQ(t)}{dt} + \dfrac{1}{C}Q(t) = V_0\sin(\omega t + \phi)$
t	t
$x(t)$	$Q(t)$
$v_x = \dfrac{dx(t)}{dt}$	$\dfrac{dQ(t)}{dt}$
m	L
k	$\dfrac{1}{C}$
b	R
F_0	V_0
ω_f	ω

Se fizermos as substituições de acordo com a tabela acima,
as equações diferenciais de sistema corpo-mola-motor e de um circuito elétrico RLC em série transformam-se uma na outra.
As equações são equivalentes.
Se soubermos, como sabemos, a solução de uma delas, sabemos também a solução da outra equação.

Em ressonância, no sistema corpo-mola-motor quando $\omega_f \approx \omega_{ressonancia} = \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}},$

e no circuito elétrico RLC em série quando a frequência do potencial elétrico aplicado $\omega \approx \omega_{ressonancia} = \sqrt{\frac{1}{LC}}$

Ressonância no oscilador forçado

Um rádio recebe todas as ondas eletromagnéticas emitidas pelas estações de rádio.

O fenómeno ressonância permite amplificar no rádio a estação de rádio pretendida,

<u>mudando (sintonizando) a frequência ω_0 até coincidir</u> com a frequência que se pretende ouvir.

Ressonância

A Ponte do Estreito de Tacoma caiu em 1940, devido a torques vibracionais induzidos pelo vento, fazendo a ponte oscilar com $\omega \approx$ frequência de ressonância!

https://www.youtube.com/watch?v=XggxeuFDaDU

Oscilador <u>Quártico Não Harmónico Forçado</u> (e com amortecimento fraco)

$E_p = \frac{1}{2} k\, x^2 (1 + \alpha x^2)$ α indica o afastamento ao oscilador harmónico simples

$$F_x = -k\, x\, (1 + 2\alpha x^2)\; - b v_x +\; F_0 \cos(\omega_f t)$$

Necessário Cálculo Numérico:

Euler-Cromer converge (sempre?)

$x(t = 0) = 3$ m

$v_x(t = 0) = 0$

$k = 1$ N/m;

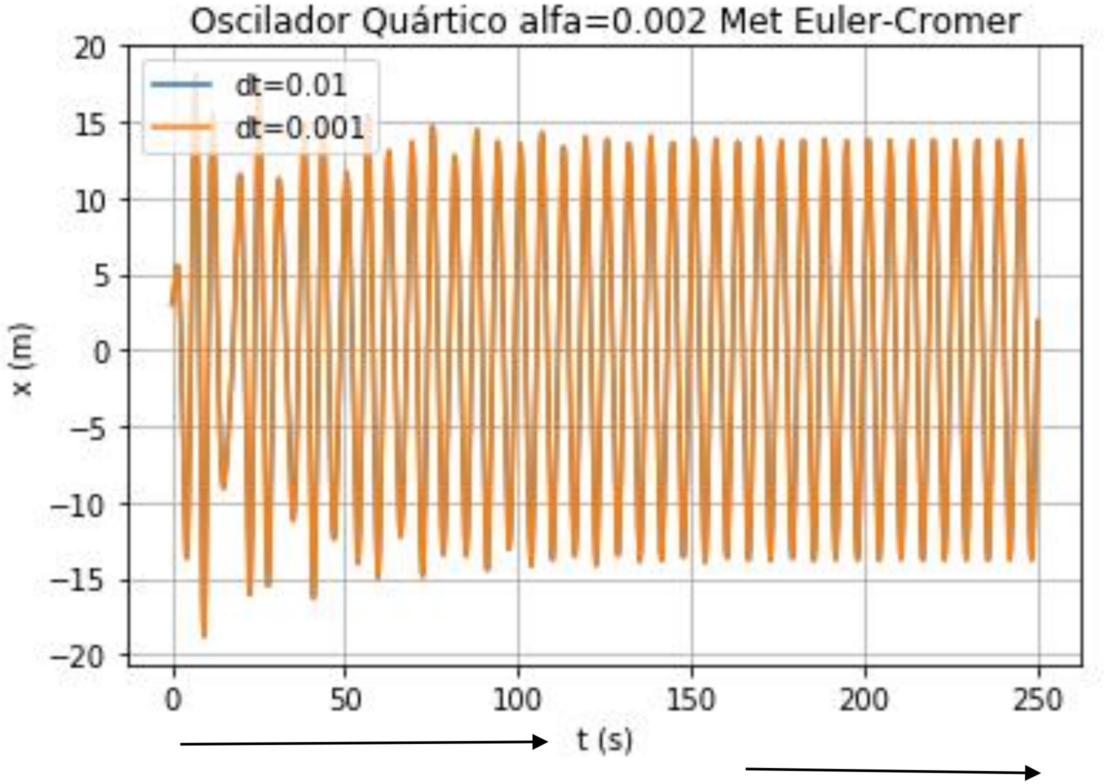
$m = 1$ kg; $\omega_0 \; = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1$ rad/s

$b = 0.05$ kg/s

$\alpha = 0.002\ \mathrm{m}^{-2}$

$F_0 = 7.5\ N$

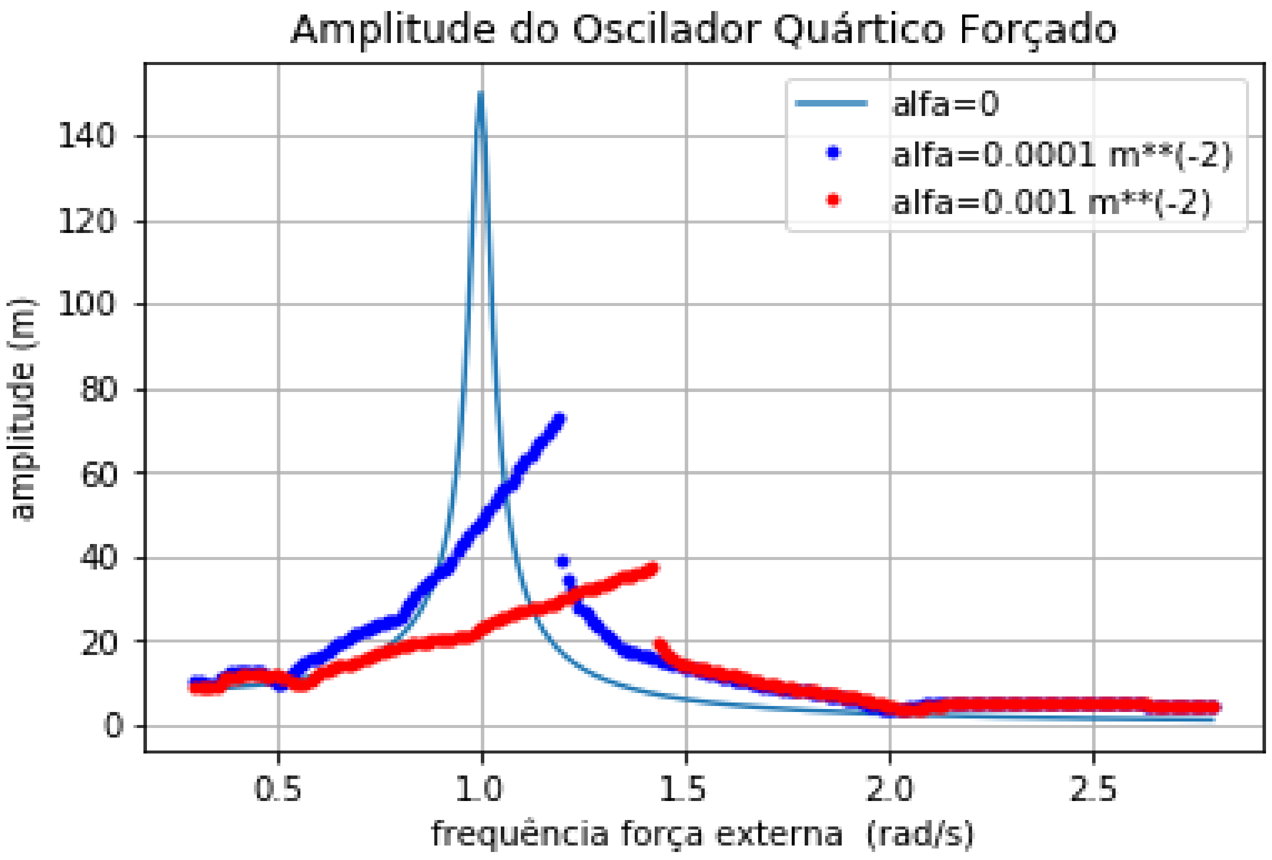
$\omega_f = 1\ \mathrm{rad/s}$



transiente estacionária

Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

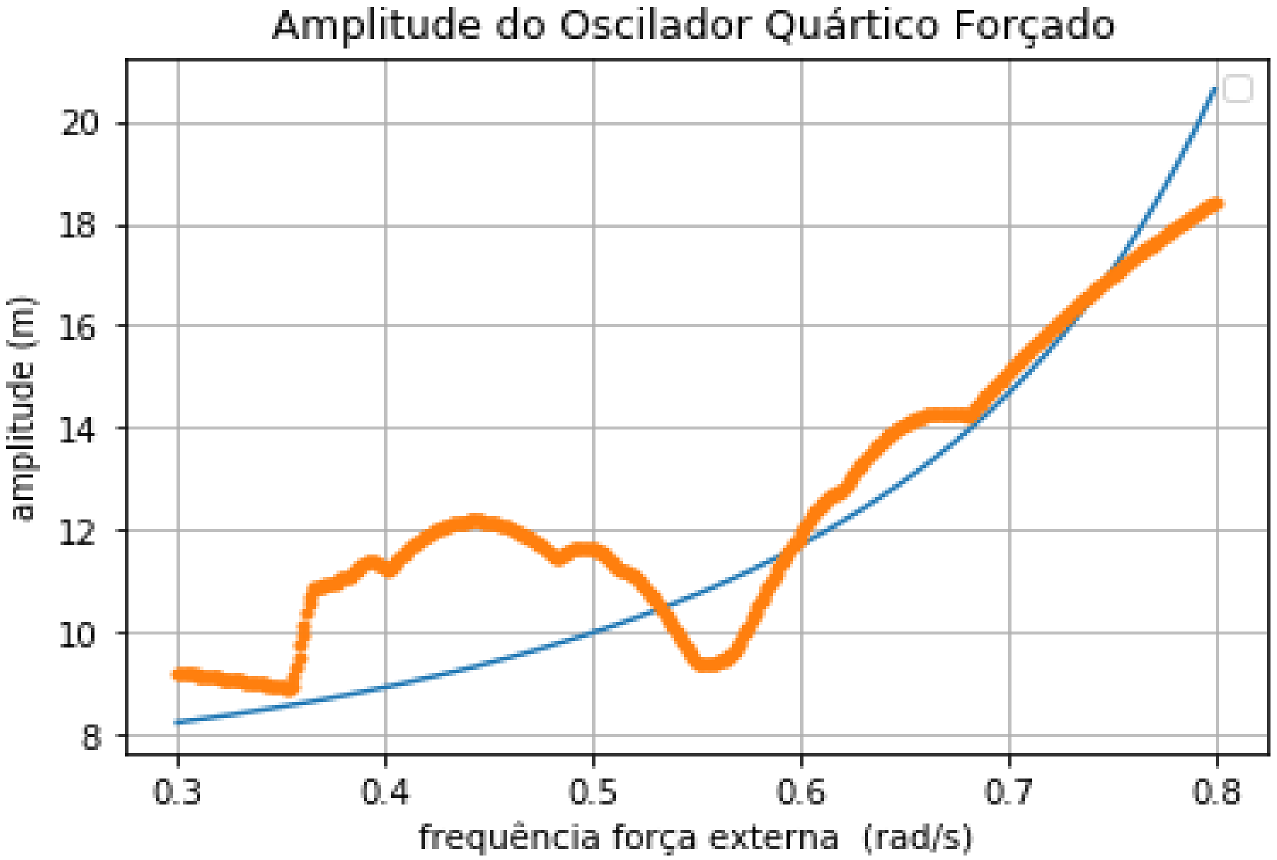
$E_p = \frac{1}{2} k\, x^2 (1 + \alpha x^2)$ α indica o afastamento ao oscilador harmónico simples



Amplitude diminui e a frequência de ressonância altera-se para valores mais elevados de α.

Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$E_p = \frac{1}{2} k\, x^2(1 + \alpha x^2)$ α indica o afastamento ao oscilador harmónico simples

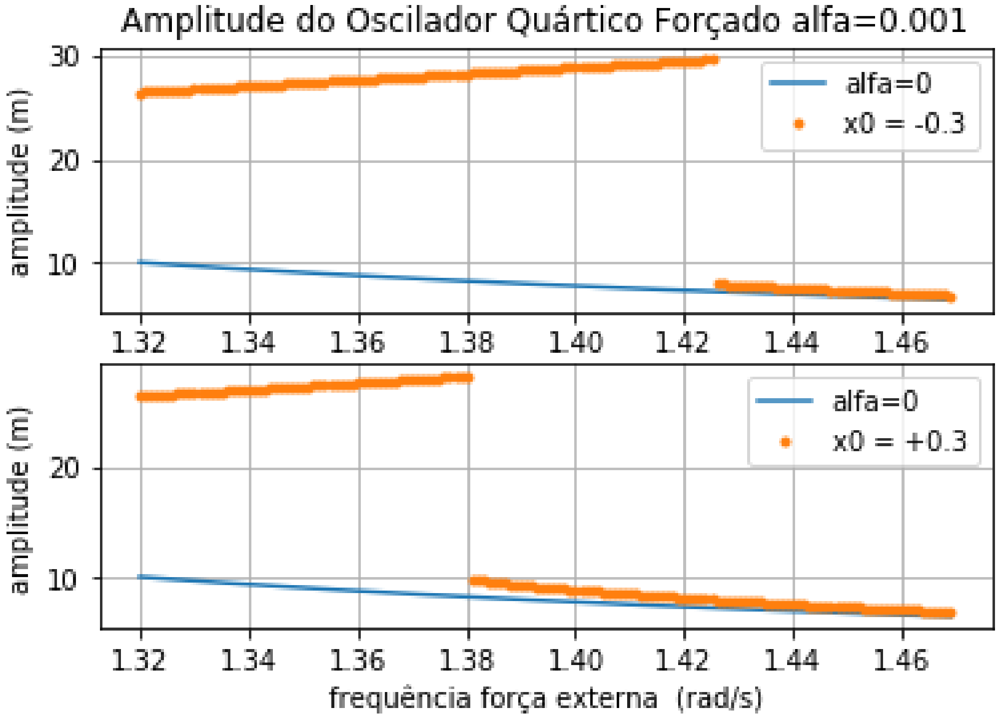


Para $\alpha = 0.001$ m^{-2} obtêm-se variações rápidas na zona $0.25 < \omega_f < 0.50$ rad/s. O gráfico seguinte é um aumento dessa zona. Podemos ver um outro máximo da amplitude para $\omega_f \approx 0.44$ rad/s. É um máximo inferior ao máximo principal, e ω_f é inferior à frequência ω_{f0}. É por isso é chamada **ressonância sub harmónica.**

Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$E_p = \frac{1}{2} k\, x^2(1 + \alpha x^2)$ α indica o afastamento ao oscilador harmónico simples

Amplitude

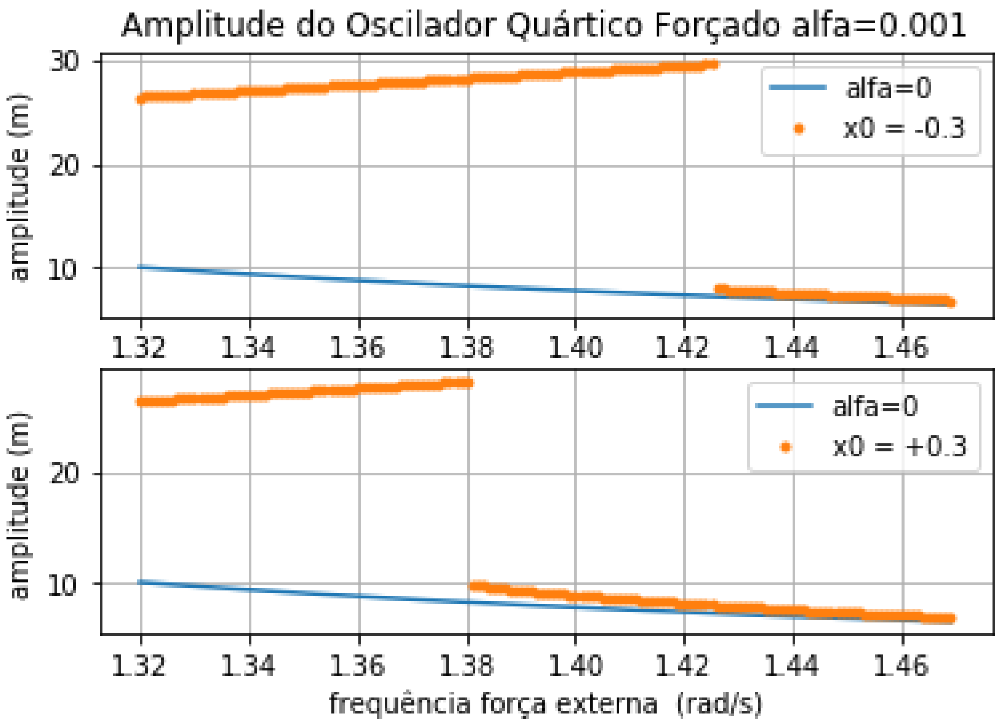


Amplitude depende das condições iniciais

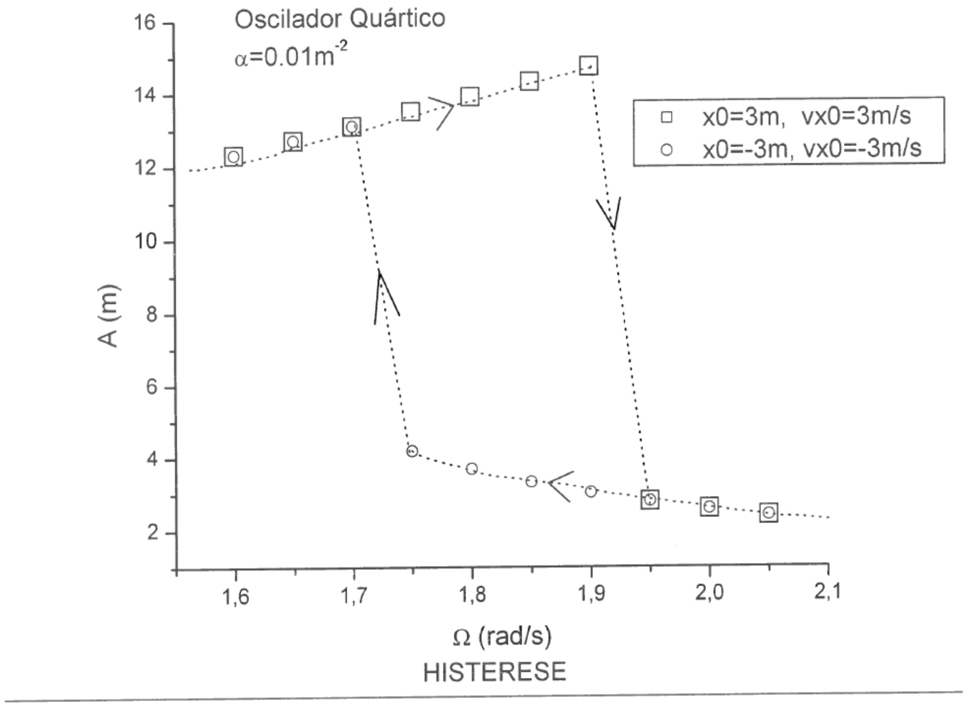
Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$E_p = \frac{1}{2} k\, x^2 (1 + \alpha x^2)$ α indica o afastamento ao oscilador harmónico simples

Amplitude



Modelo de Histerese



Amplitude depende das condições iniciais)